

Confira a Política de Investimentos 2021

Já está disponível para consulta a nova Política de Investimentos, válida para 2021. O documento foi aprovado pelo Conselho Deliberativo no dia 11 de dezembro de 2020, em sua 415ª reunião.

A Política de Investimentos tem como finalidade promover o efetivo gerenciamento entre o ativo e o passivo dos planos de benefícios administrados pela Forluz, identificando oportunidades de investimentos que melhor se adequem aos seus diferentes perfis de riscos. Nela, constam as informações sobre a taxa mínima atuarial dos planos e os limites permitidos em cada tipo de investimento.

O arquivo com a Política de Investimentos 2021 pode ser conferido clicando [aqui](#). Vale ressaltar também que a política está em conformidade com a legislação aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, notadamente a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN). Nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

Forluz fecha dezembro de 2020 com números positivos para os planos e destaque para Renda Variável

Diante da aprovação de vacinas contra a Covid-19 em vários países e expectativa pelo controle da pandemia, a confiança dos investidores cresceu e a recuperação econômica se manteve no mês de dezembro de 2020. Na Forluz, os investimentos apresentaram retornos relevantes e os planos previdenciários registraram números positivos.

A rentabilidade do Plano A foi de 2,28%. Já no consolidado do Plano B, este percentual ficou em 2,23%. Todos os perfis do plano fecharam o período com bons números: 1,49% no Ultraconservador, 2,08% para o Conservador, 2,93% no Moderado e 4,35% no Agressivo. No Plano Taesaprev, a rentabilidade consolidada foi de 3,52%. Os perfis também tiveram bom desempenho, sendo 2,50% para o Ultraconservador, 2,95% no Conservador, 3,67% no Moderado e 4,85% no Agressivo.

No cenário interno brasileiro, a preocupação com as contas do País foi atenuada pelos resultados positivos da arrecadação. Com isso, há uma sinalização de que será possível cumprir o teto de gastos em 2021, em condições normais. Mesmo assim, o mercado aguarda a aprovação de reformas que tragam maior segurança fiscal. Este debate, no entanto, foi adiado para o primeiro trimestre de 2021, fator que contribuiu para a estabilidade no último mês do ano.

Somado a este cenário favorável, a entrada de cerca de R\$ 50 bilhões em capital estrangeiro no País trouxe impactos expressivos para o segmento de Renda Variável. Com isso, o FIA (Fundo de Gestão Ativo) Forluz encerrou 2020 com retorno positivo de 2,99%, mesmo após a forte queda registrada em março, com a paralisação das atividades econômicas no início da pandemia.

[Clique aqui para conferir o Boletim Mensal sobre o Plano A](#)

[Clique aqui para conferir o Boletim Mensal sobre o Plano B](#)

[Clique aqui para conferir o Boletim Mensal sobre o Plano Taesaprev](#)

Perspectivas para 2021

Depois de um ano de superação, a estratégia da Entidade para 2021 segue pautada na diversificação dos investimentos e na busca por boas oportunidades. O otimismo para o segmento de Renda Variável permanece, sustentado por fatores como a manutenção dos juros baixos e o potencial de consolidação por empresas listadas, entre outros.

A Fundação atua ainda para criar um fundo exclusivo para investimentos no exterior, com o intuito de ampliar a alocação nesta categoria, que apresenta boa relação risco-retorno.

Cabe lembrar que, no contexto atual de queda de juros, a perspectiva é de que as carteiras de investimentos possuam percentuais maiores de aplicação em ativos de risco, com o intuito de obter retornos que superem a rentabilidade mínima dos planos previdenciários. Neste sentido, a Fundação seguirá estudando as melhores possibilidades, pautada pela prudência na gestão dos recursos de seus participantes

Fonte: Forluz, em 12.01.2021